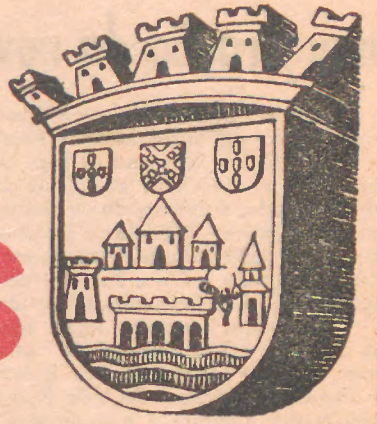


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Conselho Municipal

NA pretérita sexta-feira, sob a presidência do Snr. Presidente da Câmara, reuniu o Conselho Municipal em sessão ordinária, com a seguinte ordem do dia:

— *Apreciação do Plano de Actividade da Câmara Municipal para o ano de 1958;*
— *Idem, das Bases do Orçamento Ordinário para o ano de 1958;*

— *Idem, de uma Postura relativa a alto-falantes.*

Estiveram presentes os Conselheiros Municipais, Srs.: António Vasconcelos do Vale, Fernando Gomes de Amorim, José Pimenta do Vale e Leonardo Gaspar da Costa (representantes das Juntas de Freguesia); António Gomes de Faria (um dos representantes dos Sindicatos Nacionais) e José Gomes de Sousa (um dos representantes das Casas do Povo).

Faltaram os seguintes Conselheiros Municipais: Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Delegado da Ordem dos Advogados, Representantes dos Grémios do Comércio e da Lavoura e os outros representantes dos Sindicatos Nacionais e das Casas do Povo.

Os assuntos constantes da ordem do dia, levados à apreciação dos Srs. Conselheiros Municipais, assim como a autorização para dois novos empréstimos a contrair na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência — 200 contos para a construção e abertura de uma artéria de acesso ao novo Estádio Municipal e 400 contos para obras de electrificação no concelho —, foram aprovados sem discussão e por unanimidade.

Um filho de Lijó professor!

DOMINGO, 8 de Setembro de 1957!

Dia inesquecível, recordado sempre, com saudade, nas páginas da vida do Snr. José Fernandes de Sá.

Este conterrâneo, fez votos perpétuos — consagrou-se inteiramente e para sempre ao

(Continua na página 2)

A Escola Comercial e Industrial de Barcelos

NO «Diário do Governo» n.º 204, I Série, de 10 de Setembro, foi publicado o Decreto n.º 41.258, emanado do Ministério da Educação Nacional, Direcção Geral do Ensino Técnico Profissional que cria mais cinco novas escolas técnicas profissionais, entre as quais a Escola Comercial e Industrial de Barcelos.

Podemos dizer que este alto benefício com que Barcelos vai agora ser dotado, é o primeiro grande melhoramento, digno de menção que a nossa terra recebe dos patrióticos Governos do Estado Novo tão pródigos em auxiliar os desenvolvimentos culturais, artísticos, assistenciais, económicos e de embelezamento de qualquer localidade e portanto sempre prontos a receber de braços abertos e a proteger com o maior carinho todas essas iniciativas para maior prestígio e elevação da grei lusitana.

Nesta hora alta de alegria barcelense, *Jornal de Barcelos*, por tão transcendente benefício, não pode deixar de renovar os seus agradecimentos ao eminente Chefe do Governo, Prof. Doutor Oliveira Salazar, ao grande Ministro da Educação Nacional, Prof. Leite Pinto e a todas as pessoas que de qualquer modo deram a sua colaboração para dar realidade a esta velha aspiração das gentes de Barcelos e de modo muito especial ao Ministro das Comunicações e ilustre barcelense Sr. General Gomes de Araújo.

Eis o relatório e o decreto:

De acordo com a orientação claramente definida pelo Governo em diplomas anteriores, criam-se pelo presente decreto cinco novas escolas técnicas profissionais, a instalar em Barcelos, Loulé, Montijo, Pombal e Torres Vedras.

Como justificação da escolha basta referir que quatro dos concelhos agora beneficiados têm mais de 50.000 habitantes e são, de entre os que aguardam a criação das escolas compreendidas no programa formulado no Decreto-Lei n.º 36.409, de 11 de Julho de 1947, os mais populosos.

Sómente no do Montijo a população é inferior àquele número. Aqui, porém, a área de imediata influência da escola excede a do concelho e abrange o de Alcochete e ainda, parcialmente, o da Moita. Por outro lado, trata-se de região em que se está operando rápida evolução económica, a que importa fornecer o necessário apoio escolar.

Aliás, a criação deste núcleo de ensino fará aliviar a pressão exercida sobre as escolas do Barreiro e de Setúbal, ambas superlotadas. No último ano matricularam-se numa e noutra mais de cem alunos do Montijo e quase igual foi o número dos que acabam de prestar ali provas do exame de admissão.

Para não retardar a entrada em funcionamento das escolas criadas haverá necessidade de recorrer a instalações de emergência e incompletas, pelo que se tornaria, por agora, inútil proceder à fixação rígida dos respectivos planos de estudos. Assim, ficam dotadas com o ciclo preparatório,

reservando-se para melhor oportunidade a escolha dos cursos de formação profissional a atribuir-lhes. Em todas convirá, porém, organizar desde já o ensino de aperfeiçoamento correspondente às profissões de mais forte representação numérica nas localidades por cada uma delas servidas.

Art. 1.º — São criadas cinco escolas técnicas profissionais, a instalar em Barcelos, Loulé, Montijo, Pombal e Torres Vedras, com a denominação, respectivamente, de Escola Industrial e Comercial de Barcelos, Escola Industrial e Comercial de Loulé, Escola Industrial e Comercial do Montijo, Escola Ind. e Comercial de Pombal e Escola Industrial e Comercial de Torres Vedras.

Art. 2.º — As escolas regular-se-ão pelas disposições do Decreto n.º 37.029, de 25 de Agosto de 1948, e mais legislação aplicável e nelas será ministrado o ensino do ciclo

preparatório e o dos cursos de formação profissional que a cada uma vierem a ser oportunamente atribuídos.

§ único. Em todas as escolas poderá ser desde já organizado, nos termos da legislação vigente, o ensino de aperfeiçoamento profissional para que disponham dos necessários meios didácticos e que as actividades locais justifiquem.

Art. 3.º — A entrada em funcionamento será, para cada escola, determinada por despacho do Ministro da Educação Nacional, que poderá autorizar a realização, em Outubro do ano corrente, de exames de admissão naquelas em que possa ser aberta a matrícula para o próximo ano escolar.

Art. 4.º — O quadro do pessoal docente, administrativo e menor de cada uma das escolas a que se refere o artigo 1.º é o que consta do mapa anexo ao presente diploma e que dele faz parte integrante.

Art. 5.º — Até à construção das suas instalações definitivas poderão as escolas funcionar em edifícios para esse efeito cedidos pelas câmaras municipais ou outras entidades interessadas no ensino, desde que os mesmos satisfaçam aos necessários requisitos pedagógicos.

Art. 6.º — Em Torres Vedras continua a funcionar, como oficializada, a Escola Comercial António Augusto Cabral, à qual é concedido o subsídio anual de 50.000\$00, inscrito no art. 734.º, n.º 1), alínea b), do orçamento do Ministério da Educação Nacional para o ano económico corrente.



General Gomes de Araújo

(Continua na página 2)

VIRGEM PEREGRINA

NA despedida da Virgem Peregrina de Encourados, vimos um venerando ancião e ilustre sábio, genuflectir à passagem da Virgem. Perante a Rainha do céu e da terra, curvam-se os anjos e os Santos e os homens ajoelham.

Na margem dos caminhos, ajoelha um velhinha, a indicar ao neto a Mãe de Deus; ajoelham também os ocupantes do automóvel estacionado na estrada, à passagem do cortejo. Jornada triunfal a de Nossa Senhora da Franqueira pela terra barcelense, que, graças a Deus, é cristã e mais cristã ficará com as graças generosas desta providencial romagem.

A semana da visita a Encourados foi uma bênção para o povo desta freguesia, tradicionalmente bom. Mostrou-o a frequência aos sacramentos e aos actos religiosos, sendo o vasto templo pequeno para a todos conter. Ninguém ficou pelo adro ou nos caminhos vizinhos enquanto na Igreja se rezava. O trajeto de Encourados à Pousa, freguesia que se segue na visita, foi dos mais longos e feito a pé. Enorme e devoto acompanhamento, sempre a rezar e a cantar.

A entrega à Pousa, que trouxe ao encontro o andor do Sagrado Coração de Jesus, foi uma ovação delirante. E a jornada da Peregrina até ao majestoso templo da freguesia, um acto grandioso e inolvidável. Inúmeras pessoas receberam a Senhora debruçadas em lágrimas.

Grande a devoção desta gente humilde, tão afastada do Santuário da Franqueira, o mais antigo desta zona minhota. Compreende-se por isso as muitas graças, que a Virgem aqui espalhou. Agradece-as João Baptista de Sousa Macedo, oleiro, que se vê curado de grave doença; e D. Maria da Conceição Simões e Silva, que tendo um filho, apenas de um mês, muito doente, pediu e obteve da Senhora a cura dele.

Na chegada do cortejo ao adro da imponente Igreja paroquial, a Virgem Peregrina é saudada por um seminarista, que lhe recita piedosos versos; e o Rev. Pároco de S. Vicente da Ponte, Vila Verde, orador da semana,

Inauguração da nova escola de Perelhal

No pretérito sábado, para inaugurar a sua nova escola, edificio com duas amplas salas, a freguesia de Perelhal esteve em festa.

A cerimónia assistiram os Snrs. Dr. António Eduardo de Azevedo Abran-ches, Governador Civil; Presidente da Câmara de Barcelos; Dr. José A. Pe-reira Machado, Subdelegado de Saúde; Fernando da Costa Fernandes, Secre-tário da Câmara; Engenheiro Damásio, da Repartição Técnica; Augusto Fi-gueiredo e José Peixoto, vereadores; Comandante da G. N. R.; Prof. José Martins Macedo e Silva, Adjunto do Director Escolar em representação do Snr. Director Escolar e outras individualidades.

Os ilustres visitantes foram aguardados no largo fronteiro à escola pe-los Snrs. Rev. José Manuel de Sousa, pároco de Perelhal; Joaquim Alves Enes, António Martins Curvão e Adelino Miranda do Vale Lima, da Junta de Freguesia; Manuel do Vale Rodrigues Areias, regedor; Dr. Vale Lima, Comandante Quintas e a professora D. Maria Cândida Encarnação Rocha Faria com as crianças das escolas formando alas e muito povo.

Os caminhos encontravam-se lindamente ornamentados e enquanto se ouvia no ar o estrealhar de foguetes e se erguiam vivas ao Estado Novo e ao Governador Civil, lindas meninas vestidas de branco, lançavam sobre os visi-tantes perfumadas pétalas de flores naturais.

Após a troca de cumprimentos o Senhor Governador Civil procedeu ao corte simbólico da fita que vedava o acesso à nova escola, ouvindo-se uma estrondosa salva de palmas por todos os assistentes. Seguiu-se a bênção das duas salas pelo Rev. pároco da Freguesia e uma sessão solene que foi presi-dida pelo Chefe do Distrito, ladeado à direita pelos Snrs. Presidente da Câ-mara, Dr. Vale Lima, Comandante da G. N. R. e Augusto Figueiredo e à esquerda pelos Snrs. Prof. Martins, Joaquim Alves Enes e António Martins Curvão. Usaram da palavra a professora Snr.ª D. Maria Cândida da Encar-nação R. Faria e os Snrs. Padre José Manuel de Sousa, Adelino Miranda Vale Lima, Dr. Vale Lima, Presidente da Câmara e Governador Civil que se mos-trou encantado com a inauguração, salientando que era a primeira vez que tomava parte neste concelho em cerimónias oficiais.

Todos os oradores, no final dos seus discursos, receberam muitas palmas. Encerrada a sessão, aos visitantes, numa outra sala, foi-lhes servido um fino e abundante copo de água, fornecido pela conceituada Confeitaria Sal-vação, desta cidade.

Depois da retirada do Snr. Governador Civil, o Snr. Presidente da Câ-mara fez um brinde para salientar a acção de algumas individualidades que tornaram possível aquele grande melhoramento, nomeadamente a Junta da Freguesia e Comandante Quintas.

Jornal de Barcelos felicita a Junta da Freguesia pelo grande melhora-mento com que a freguesia acaba de ser enriquecida e pela maneira como de-correu a sua inauguração e agradece o convite.

CINEMA

No próximo domingo, 22, reabre o Cine-Teatro Gil Vicente, dando as costumadas sessões aos domín-gos e quintas feiras, e ainda nos dias de Feriado Nacional.

Vai estrear, no domingo, o seu novo «écran» panorâmico, em ma-terial plástico, produto da técnica alemã, para dar maior luminosida-de à projecção.

Será exibido o filme fantástico:

O Monstro dos Tempos Perdidos

Uma cidade tomada de pânico por um monstro pré-histórico que semeia a angústia e o medo!

Um filme da Warner-Bros, com Paul Christian, Paula Raymond e Cecil Kellaway. Para maiores de 12 anos.

A seguir: «A Casa da Praia» (17 anos) e «A Planície Imensa» (6 anos).

Novo Comandante da G. N. R.

Tomou posse, do Posto da G. N. R. desta cidade, o sargento-aju-dante Snr. Manuel Pereira de Car-valho.

O novo Comandante da G. N. R., segundo nos informam, é uma pes-soa muito atenciosa e cumpridora.

Visado pela Censura

pronuncia uma mimosa sau-dação à Virgem, Padroeira de nossos pais e avós, dicen-do logo ali esperar a presença de todos à pregação diária, em que a todos ajudaria a prepararem-se para a gran-de e verdadeira prenda — a comunhão colectiva — acto que ficou a marcar brilhante-mente, pois quase ninguém faltou. Admirável, pela com-postura e número, a comu-nhão solene das crianças, em número de 122, incluindo os neocomungantes.

No último domingo e de-pois da procissão do Santís-simo Sacramento, a Senhora despediu-se da Pousa.

Um filho de Lijó professou!

(Continuação da página 1)

serviço do Pai Celeste — no Seminário das Missões do Espírito Santo, em Fraião.

É filho do Snr. António Barbosa de Sá e da Sr.ª D. Ade-lina Fernandes, abastados proprietários da freguesia. É, também, sobrinho do saudoso P.º Sebastião de Sá, fa-lecido no ano transacto.

Seminarista piedoso e hu-milde, estudante brioso, desde os mais tenros anos aspirava a subir a Montanha do Sa-cerdócio e... agora, depois de tantos anos esperados está quase no cume...

Professou... Prometeu, diante de Jesus Sacramenta-do e do Rev. Provincial, ser pobre, toda a vida, como o Senhor dos Céus e da terra foi quando veio ao Mundo... Prometeu ser obediente como o Rei dos Reis obedecia a seus Pais, na casinha de Na-zaré... Prometeu, por fim, ser casto, puro, virgem, como Jesus, o Redentor...

Toda a cerimónia decorreu bem.

Que honra, que glória, para Lijó por saber que, breve-mente, terá um operário da *Messe do Senhor*, que irá por essas terras além ensinar o Evangelho!

Lijó, esta donairoza e im-portante freguesia, mudará as suas vestes! No ar estrealerão foguetes, repicarão os sinos!...

Felicitemos o novo profes-sor e auguramos-lhe mil e uma felicidades.

A. das Neves

BREVEMENTE...

JOCA BAR

Baptizados

Na igreja Matriz baptizou-se um filho do nosso amigo e assinante Snr. José da Graça Pereira Pin-to e de sua esposa Snr.ª D. Maria Arminda Evangelista.

Recebeu o nome de Aarão Evan-gelista e serviram de padrinhos a menina Maria Henriqueta da Con-ceição Pereira Pinto Azevedo e o Snr. Joaquim Pereira Pinto Azeve-do, tios paternos.

— No mesmo templo também fo-ram baptizados uma filha do nosso amigo e assinante Snr. José Barroso Araújo, motorista, que re-cebeu o nome de Maria Manuela; um filho e uma filha dos nos-sos amigos e assinantes Snrs. Be-nardino Correia Durães e Manuel José de Carvalho, motorista dos Bombeiros de Barcelos, que rece-beram os nomes, respectivamente, de Benardino José e Maria Filo-mena.

Em Caldelas

Nas termas de Caldelas, em tra-tamento, encontra-se o nosso esti-mado amigo Snr. Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira, Professor Auxiliar da Faculdade de Farmá-cia da Universidade do Porto.

Leia e propague

JORNAL DE BARCELOS

Vida Desportiva

Campeonato Nacional da II Divisão

Na 2.ª jornada do campeonato nacional da II Divisão, na Zona Nor-te, há que assinalar a vitória rotunda do Boavista no campo do adversá-rio, a vitória do Espinho também no campo do adversário e o empate do Chaves em Viana do Castelo.

Os outros resultados aceitam-se como normais. O grupo barcelense venceu pela tangente e a muito custo mas mereceu bem a vitória.

Domingo, o Gil Vicente, desloca-se a S. João da Madeira. Que tudo lhe corra pelo melhor são os nossos votos.

Futebol

Gil Vicente, 3 — Marinhense, 2

Domingo, no campo Adelino Ri-beiro Novo, realizou-se o primeiro jogo da presente época.

A assistência foi numerosa e o desafio foi seguido com certa emo-ção, devido às oscilações do mar-cador.

Contra a corrente do jogo o gru-po visitante foi o primeiro a marcar aos 12 minutos. O grupo local des-orientou bastante com a marcação deste golo mas, aos 35 minutos, Gelucho, conseguiu estabelecer a igualdade.

No segundo tempo, Nolito, aos 15 minutos colocou o Gil Vicente na situação de vencedor mas de-corridos oito minutos o Marinhense pôs o resultado em 2-2.

Finalmente, Canário, aos 30 mi-nutos desempatou de novo e fixou o resultado.

O grupo visitante abusou do jogo duro e muitos dos seus jogadores excederam-se em violências.

A arbitragem do Snr. João Pinto Ferreira, do Porto, foi regular e procurou ser imparcial.

O Gil Vicente, alinhou: Augusto; Seródio, Eduardo e Valdemar; Adolfo e Vieira; Gelu-cho, Nolito, Carvalho, Canário e Nova.

Os outros resultados foram: Vila Real, 2 — Covilhã, 2 Vianense, 3 — Chaves, 3 Sanjoanense, 2 — Espinho, 3 Leixões, 1 — Boavista, 5 Guimarães, 4 — Os Leões, 0 Tirsense, 1 — Peniche, 0

Na pretérita segunda-feira pas-sou o 12.º aniversário do falecimen-to do saudoso e malogrado desportista Adelino Passos Ribeiro Novo.

A transferência de Gelucho para o Sport Clube Vila Real, depois de muitas complicações e traba-lhos foi finalmente anulada, conti-nuando assim este simpático e educado jogador a defender as cores gilistas.

Da Associação de Futebol de Braga recebemos um cartão de li-vre-trânsito que muito agradece-mos.

Columbófila

Estão em distribuição os Bole-tins de Recenseamento, que pode-rão ser procurados na Sede da So-ciedade Columbófila Barcelense, todos os dias, das 21,30 às 23,30 horas ou na Casa SIALAL, duran-te a abertura do seu estabeleci-mento.

Os mesmos Boletins, têm que ser entregues devidamente preenchi-dos, até ao dia 30 do corrente mês. A falta de entrega dentro do prazo estabelecido, implica na multa de 150\$00 a 600\$00, conforme decreto-lei n.º 36.767.

Pede-se também o todos os pos-suidores de pombos correios e que não sejam Sócios, o favor de se inscreverem e fazerem os respec-tivos recenseamentos a fim de evi-tar que se proceda à margem da lei.

Inauguração da luz eléctrica em Tamel-S. Fins

Por falta de espaço só no próxi-mo número faremos referência à inauguração da luz eléctrica em Tamel-S. Fins.

Comandante da P. S. P.

Foi nomeado Comandante da P. S. P. desta cidade o Sub-Chefe ajudante Snr. João da Cruz Cebo-la, vindo de Castelo Branco.

O novo Comandante tomou já posse do referido cargo.

José Barreto de Faria

Na sua casa de Barcelinhos, a passar uma temporada, com sua família, encontra-se o nosso esti-mado amigo e conterrâneo Sr. José Barreto de Faria, Director do La-boratório Unitas, de Lisboa.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a CASA SOUCASAUX TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc. BARCELOS

nosso amigo Snr. José da Silva Guedes da Encarnação.

— No Luso, o nosso estimado amigo e conterrâneo Snr. Teófilo de Vilas Boas.

— Em Resende, com sua família, o nosso prezado amigo e assinante Snr. Alberto Morais de Melo e Faro.

— De Pinhel, com sua esposa e filhos, onde se encontrava em gozo de licença, regressou o nosso prezado amigo Snr. António Baptista.

— Nas suas propriedades de Sar-to Amaro, encontra-se a Sr.ª D. Maria do Carmo da Silva Freitas.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Casamento

Na freguesia de Cristelo, no preterito sábado, o nosso amigo e assinante Snr. Abel Varzim da Silva Miranda, empregado de escritório, natural e residente na mesma freguesia, filho do saudoso Snr. António Ferreira de Araújo Miranda e da Snr.ª D. Maria de La Salette Varzim da Silva Miranda, consorciou-se com a Snr.ª D. Maria da Graça Ramires e Silva, Assistente Social, natural de Cristelo, prenada filha do Snr. Manuel Faria e Silva, lavrador e da Snr.ª D. Ana da Silva Ramires.

Desde a casa dos pais da noiva, em direcção à igreja paroquial, organizou-se o cortejo em que tomaram parte todos os convidados. Ao entrar na Igreja o coro da Jac entoou harmoniosos cânticos. Até ao arco cruzeiro da capela mor a noiva e o noivo foram acompanhados respectivamente por seu pai e mãe.

Foi celebrante o Rev. Dr. Abel Varzim da Cunha e Silva, tio do noivo, distinto jornalista e sociólogo e pároco da freguesia da Encarnação, de Lisboa que, no momento próprio, dirigiu aos noivos uma brilhantíssima alocução sobre o grande sacramento que acabavam de contrair.

Foram padrinhos da noiva o Sr. Manuel Faria e Silva, proprietário de Rio Tinto, Esposende e esposa Snr.ª D. Rosa Cardoso e Silva e do noivo, seu tio Snr. José Cândido Varzim da Cunha e Silva, residente na cidade do Porto e a Snr.ª D. Maria do Nascimento da Cunha Marques, bis-tia, da Póvoa de Varzim.

Conduziram as alianças a menina Maria Francelina da Silva Miranda e o menino José da Silva Miranda, sobrinhos da noiva.

Depois de contraírem o Sacramento do matrimónio, os noivos aproximaram-se do altar para assistirem ao santo sacrifício da missa e receberem as bênçãos nupciais.

Os convidados assistiram na capela mor em lugares reservados.

No final das cerimónias religiosas em casa dos pais da noiva foi servido um lauto almoço e aos brindes, para enaltecerem as qualidades dos noivos, usaram da palavra o tio do noivo Rev. Dr. Abel Varzim, o pároco da freguesia Rev. José de Miranda Carvalho, o Prior de Barcelos, P.º Alfredo Rocha, P.º Abílio Miranda de Sá, P.º António C. Mariz, P.º Abílio Mariz de Faria, José Varzim da Cunha e Silva e Eduardo Ramos.

Assistiram os Snrs.:

Dr. Abel Varzim da Cunha e Silva, Rev. P.º Alfredo Rocha, Rev. P.º José de Miranda Carvalho, Rev. P.º Abílio Miranda de Sá, Rev. P.º António Carvalho Mariz, Rev. P.º Abílio Mariz de Faria, Dr. Augusto Medina, José Varzim da Cunha e Silva, D. Ester Guimarães Varzim, D. Maria do Nascimento Varzim, Manuel de Faria e Silva, D. Rosa Cardoso e Silva, D. Maria de La Salette Varzim, Manuel Faria e Silva, D. Ana da Silva Ramires, Eduardo Ramos, Manuel Barroso de Campos, José Gonçalves de Sá, Francelina Ferreira de Miranda, Manuel Araújo Miranda, José Figueiredo de Miranda, menina Maria Salette Figueiredo Miranda, D. Adelina Ferreira de Araújo Miranda, menina Maria Virgínia Varzim Barbosa, menino Augusto Guimarães Medina, José Mário Varzim da Silva Miranda, D. Carolina Mariz de Faria, Joaquim Ramires de Faria, Manuel Varzim da Silva Miranda, D. Maria Fernandes de Campos, Adelino Mário Varzim da Silva Miranda, D. Maria de Lourdes Dionísio, menina Maria Cândida Varzim Miranda, Hermínio Varzim da Silva Miranda, Humberto Varzim da Silva Miranda, Ernesto Varzim da Silva Miranda, Alvaro Varzim da Silva Miranda, menina Maria Madalena Varzim

Tabaco e Cancro do Pulmão

No último número da revista «VIVER», que acabamos de receber, destaca-se um artigo que merece atenção.

Entre 1933 e 1953, nos Estados Unidos, o consumo de cigarros aumentou de 100.000 milhões para 400.000 milhões; no mesmo período, o número de cancros do pulmão quadruplicou entre os homens e duplicou entre as mulheres, o que parece estabelecer relação entre causa e efeito.

As vítimas, no ano de 1953, elevaram-se a 18.400 homens e 3.600 mulheres, isto nos Estados Unidos; em Viena, segundo o cientista Kretz, morre uma pessoa em cada doze horas vitimada pelo cancro do pulmão.

Outro cientista, de Dresde, Dr. Grosse, admite que 1 de cada 8 grandes fumadores adquire a doença; entre os fumadores em geral, a percentagem é de 1 para 16.

Por último, o Dr. Graham, de Saint Louis, obteve cancros experimentais em ratas adultas por meio de fricção na pele com a massa que o tabaco deixa habitualmente nos filtros e boquilhas.

Se a isto juntarmos as últimas comunicações das comissões de estudo nomeadas oficialmente na Grã-Bretanha, França, Estados Unidos, etc., vale a pena perguntar: Devemos fumar? O horror do cancro do pulmão compensará o prazer de fumar?

Deixamos posto o problema tal como os cientistas o apresentam e, porque «o seguro morreu de velho», enquanto não se esclarece completamente o facto, será de desejar que todos encontrem a força de vontade necessária para reagir contra tal ameaça. Será preferível aplicar o dinheiro de um maço de cigarros por mês na leitura da tão valiosa como útil e instrutiva revista que é «VIVER».

A todos os interessados no problema, o tradutor e editor da revista «VIVER» enviará gratuitamente uma separata do referido artigo, que deve ser pedida para a Avenida 28 de Maio, Lote ABC, Lisboa.

Vende-se ou troca-se

Autopiano Americano com rolos de música de cordas cruzadas e cavaquinho, por carro moderno económico.

Informa esta Redacção.

da Silva Miranda, Alfredo Mariz de Miranda, Laurinda Sá Eiras, José Gonçalves Linhares, Manuel Cardoso e Silva, António Lopes dos Santos, menina Maria de Fátima Silva Santos, Joaquim Ferreira de Sá, D. Carolina Ramires e Silva, D. Margarida Carvalho, António José da Fonseca, D. Maria Ferreira Mariz, Carlos Vieira de Sousa, D. Maria Faria e Silva, Delfim Faria e Silva, D. Francelina Senra da Ponte, Júlio Silva, D. Rosa Faria e Silva, D. Ana Faria e Silva, Manuel Torres, D. Ana Gomes de Oliveira, D. Ludovina Cruz, Eduardo da Silva Cachada, D. Virgínia Faria e Silva, António Ramires e Silva, menina Maria Alice Ramires e Silva, menina Virgínia Ramires e Silva, Firmino Ramires e Silva, menino David Ramires e Silva e Eng.º Manuel Júlio de Sousa Lima Torres.

Jornal de Barcelos deseja ao novo lar cristão as maiores venturas e agradece as atenções dispensadas ao seu enviado especial.

BREVEMENTE...

JOCA BAR

Actividades do Povo Rural

Na pitoresca freguesia de Carapeços teve lugar e foi executada uma brilhante Sessão Recreativa, no salão da A. C. no dia 8 de Setembro corrente, de iniciativa da Casa do Povo e destinada especialmente em agradecimento à briosa direcção do referido Organismo Corporativo, que está a brindar as filhas dos sócios, com um curso de labores domésticos femininos.

A sessão sob a direcção do novo sacerdote daquela terra, Rev. Dr. Manuel da Costa Andrade, teve o brilho que era de esperar. O referido salão estava repleto, estando presentes além dos corpos directivos do organismo, várias autoridades e pessoas das freguesias da área da Casa do Povo; sendo especialmente pais e parentes das candidatas ao Curso, acima referido, as quais foram as actrizes, que mimosearam os espectadores, com o seu rico e variado repertório de discursos, cantos e comédias, etc. Sessão esta que no final os jovens da J. A. C. de Carapeços e Silva, fecharam com breves números de peças teatrais, que o distinto público, ovacionou com calorosas palmas, pelo modo simples mas engraçado da sua apresentação.

Após este Sarau Recreativo, que teve a duração de 3 horas, foi muito concorrida por admiradores a exposição dos primeiros trabalhos das citadas aprendizes, que teve lugar nas salas da Casa do Povo. Como o tempo nesse dia, fez-se pouco para presenciar a referida exposição, teve lugar outra com mais fidalga apresentação, no salão de jogos daquela Casa do Povo, no dia 15 do mês corrente.

Se a primeira causou certa admiração, a segunda excedeu admiravelmente.

Isto sim, isto é actividade e o povo estimula cada vez mais a sua Casa do Povo, sendo vista com bons olhos e medindo melhor a finalidade da sua fundação e criando amizades mais íntimas entre os povos.

Aqui ficam expressos desde já os nossos parabéns, fazendo votos, para que a Casa do Povo, seja verdadeiramente aquilo que a levou à sua fundação. E cientes estamos que assim trabalhando teremos um Portugal melhor e maior.

São estes os desejos de:

Um admirador

Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.º mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

FALECIMENTOS

Menino Manuel Maria Albuquerque Moreira da Quinta

Inesperadamente, na manhã de terça-feira 10 do corrente, faleceu nesta cidade, o menino Manuel Maria Albuquerque Moreira da Quinta, de 3 anos de idade, encantadora criança filha do nosso estimado amigo Snr. Dr. Manuel José Moreira da Quinta, distinto médico e de sua esposa Snr.ª D. Maria Helena Albuquerque Moreira da Quinta.

Este infausto acontecimento, até pelas circunstâncias em que se deu, causou a mais funda impressão no meio barcelense.

O funeral do simpático menino, realizado na manhã de quarta-feira, constituiu uma grandiosa manifestação de pesar.

Padre Manuel G. de Araújo Miranda

Faleceu na freguesia de Viados, onde era natural, o nosso estimado amigo Snr. Padre Manuel Gomes de Araújo Miranda.

O saudoso extinto que tinha 79 anos de idade era um sacerdote muito virtuoso e considerado e tio do também nosso amigo Snr. Américo Baptista Miranda, proprietário da mesma freguesia.

O funeral foi muito concorrido.

D. Rosa Barbosa de Oliveira

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja, na freguesia de Alheira, faleceu com a idade de 83 anos a Snr.ª D. Rosa Barbosa de Oliveira.

Era mãe dos nossos amigos Senhores António Barbosa de Oliveira, comerciante da nossa praça, Manuel e Joaquim Barbosa de Oliveira e das Snr.ªs D. Maria, D. Joaquina, D. Ermelinda e D. Rosa Barbosa de Oliveira.

Joaquim José Marques

Nesta cidade faleceu o nosso amigo e assinante Snr. Joaquim José Marques, industrial de panificação. Contava 78 anos de idade e era

AGRADECIMENTO

Manuel Maria Albuquerque Oliveira da Quinta

Seus Pais agradecem, por este único meio, a todas as pessoas que os acompanharam no seu grande desgosto.

pai dos nossos amigos Snrs. José, Felisberto, António e Sebastião Rodrigues da Costa Marques.

No seu funeral que foi muito concorrido, incorporaram-se a Direcção e atletas do Gil Vicente Futebol Clube.

D. Maria Rosa da Silva

Em Vila F.-S. Martinho, no passado dia 8 do corrente, faleceu a Snr.ª D. Maria Rosa da Silva, de 75 anos de idade.

Era mãe das Snr.ªs D. Ana da Conceição Silva Correia, D. Deolinda dos Prazeres de Jesus Mano de Carvalho, D. Aurélia Mano Ferreira e D. Maria da Conceição Mano e sogra dos nossos amigos e assinantes Snrs.: Manuel da Silva Correia, João Pacheco de Carvalho e Domingos Ferreira.

No seu funeral incorporaram-se numerosas pessoas de todas as camadas sociais.

D. Teresa de Sousa Gonçalves

Em Arcosejo, no passado dia 6 do corrente, faleceu a Snr.ª D. Teresa de Sousa Gonçalves, esposa do nosso amigo e assinante Sr. Manuel da Silva Agostinho, comerciante naquela freguesia, e mãe das Snr.ªs D. Ana e D. Maria de Sousa Agostinho.

No seu funeral, realizado na manhã do dia 7, da sua residência para o cemitério paroquial, incorporaram-se numerosas pessoas amigas da família enlutada.

Jornal de Barcelos a todas as famílias enlutadas envia as suas condolências mais sentidas.

Proprietários e Automobilistas

No vosso próprio interesse, deveis consultar a EMPRESA PREDIAL NORTENHA, pois é a firma que maiores garantias de competência e sigilo vos oferece.

— Hipotecas sobre propriedades em 24 horas e ao juro de lei.
— Hipotecas sobre automóveis em 1 hora e ao juro de 6%.

Ficará a lucrar consultando a Empresa Predial Nortenha

Colham Referências

No PORTO, nas s/ novas instalações da Praça D. João I, 25-1.º (Edif. Arranha-Céus)—Tel. 26706-30181-31038
Em LISBOA, filial na Praça da Alegria, 58 — Telef. 35313-366731-366812

BREVEMENTE...

JOCA BAR

Natação

Torneio Regional Infantil

Em homenagem ao proprietário da Piscina da Póvoa de Varzim, Sr. Artur Aires, realizou a Associação de Nataçao do Porto, um torneio regional infantil em disputa da taça "Artur Aires".

Concorreram F. C. do Porto, Fluvial Portuense, C. Naval Povoense, Sport C. Viarense e Clube Desportivo de Barcelinhos.

Foi vencedor o Clube Desportivo de Barcelinhos, que demonstrou grande superioridade técnica em todas as provas.

Entre outras destacamos as nadadoras Ana Maria e Maria Teresa Machado que nadaram pela primeira vez uma prova oficial, conquistando honrosas classificações, resultados que se vieram a reflectir na classificação geral.

Manuel Durães venceu os 33 metros livres, alcançando o melhor tempo, precisando no entanto ser mais calmo, a fim do seu deslize ser totalmente aproveitado.

Almor Carvalho, foi ele mesmo, pródigo a dispendir energias, contribuindo grandemente para a vitória da sua equipa.

Nelson Silva, que caiu ao sinal de partida, não se classificou, conseguindo apenas o segundo lugar, demonstrando no entanto na prova de 4x33 metros livres, ser dos mais rápidos livristas da sua categoria.

Jorge Barbosa, José Maria Saraiva e Ilídio Torres estiveram bem, assim como mariposistas Armindo Matos e José Ferreira, tendo no entanto o primeiro excedido as previsões, pois era a primeira vez que nadava em competições desportivas, e tendo tido uma só semana de treino, o que é insuficiente.

José Machado e José Casquinhas, os mais novos infantis (10 e 11 anos respectivamente), foram as figuras salientes do torneio; o primeiro pela técnica apresentada e espírito de luta, o segundo pela constituição física e pelo facto de ter vencido uma das eliminatórias de maneira indiscutível com adversários fisicamente superiores.

Arraial Minhoto

Realiza-se, no próximo sábado, no Parque da Cidade, promovido por um grupo de Senhoras, um Arraial Minhoto que promete ser muito concorrido.

Nascimento

Na Casa de Saúde de Barcelos, deu à luz uma criança do sexo masculino, a esposa do nosso amigo Sr. Joaquim Rodrigues. Muitos parabéns.

A Poente da Franqueira

(Continuação da página 5)

culdade de Direito, na Universidade de Coimbra, e distinto advogado naquela mesma cidade, e sua esposa D. Maria Luísa Duarte Toscano.

— De Paris, recebemos correspondência do nosso amigo Sr. Manuel de Araújo Loureiro, que nos contava as óptimas impressões colhidas durante o seu passeio pela Europa.

— A presidente da J.A.C.F., Palmira Casanova, esteve, durante toda a semana, no Sameiro, a tomar parte no Conselho da A. C. e no retiro das dirigentes.

— Pelo falecimento da sua cunhada, de Arcos, verificado no princípio da semana última, está de luto o nosso amigo Joaquim Gomes da Silva Casanova, bem como toda a sua família. Os nossos pêsames.

— No dia 12 a freguesia acordou com o estrondo de fortes morteiros. Era a passagem do 10.º aniversário da entrada do Pároco em Vila Seca. À noite houve, copo de água, brindes, a recordar o progresso verificado nos últimos anos, e mais foguetes.

— De passagem por esta freguesia, visitaram a nossa Igreja os revs. Ferreira da Fonseca e Antunes Pereira, reconhecidos técnicos de arte, que ficaram bem impressionados e fazem as melhores referências.

C.

ACHOU-SE

Uma carteira com dinheiro e bilhete de identidade. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anúncio.

Informa esta Redacção.

NA SILVA

Vende-se o CAMPO DO COUTO, junto ao Apeadeiro, circundado a ramadas. Tem água de lima e rega, e poço próprio para motor.

Informes:

Na Silva, Domingos Alves da Costa.

Em Barcelos, Tipografia «Vitória».

Lâmpadas a 4\$00

NO

Armazém Esteves

PRENSA SISTEMA MABILE

Vende-se uma em estado de nova de 4 polegadas.

Para ver e tratar, na Casa SIALAL, ao lado do Templo do Senhor da Cruz.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Hermínio Pimenta de Castro

MÉDICO

Transferiu as consultas para as 14,30 horas às 18,30 horas todos os dias úteis.

HAVAS

GARANTIA DE PRECISÃO

Said

ANTI-MAGNÉTICO ANTI-CHOQUE-17 RUBIS

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 6598

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

António Pedras

MÉDICO

Doenças de pulmões . Raios X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo—Telefone 8287
Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria

Telefone 8559

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico—Doenças

da boca e dos dentes—Protese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 68

Telefone 8321

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

Quinta da Cachada Vende-se

A 1 quilómetro de Barcelos, confrontando com a estrada nacional, tendo água encanada e luz eléctrica.

Ver e tratar na mesma.

VENDE-SE

Terreno para construções de casas, na R. Dr. Manuel Pais (ant. Rua da Estrada). Informa Ernesto Cibrão.

Quem neste jornal anuncia...

...o seu negócio amplia

Correio das Aldeias

Silveiros, 8

Obras na Escola Primária—Começam no próximo dia 16 do corrente as obras, absolutamente inadiáveis, de restauração da Escola Primária desta localidade. Esses trabalhos principiarão pela reparação completa de telhados, de portas e janelas e pintura geral do interior do edifício, a fim de estarem concluídos antes da abertura das aulas.

Seguir-se-ão outros trabalhos de serralharia, pintura, carpintaria e trolha no exterior da Escola e seus anexos.

Os Vinhos Verdes—Estando prestes a começar a vindima em toda esta região, nota-se, já, a azáfama dos nossos bons lavradores na preparação do vasilhame e outros apetrechos indispensáveis à manufatura e armazenamento dos vinhos. A colheita deste ano é bastante diminuta em relação aos dois últimos anos, mas a qualidade será consideravelmente superior.

O vinho da última colheita, e devido ao que atrás dizemos, sobe assustadoramente de preço e com tendência para continuar a subir até principiar a venda do vinho da nova colheita. Entretanto, sentem-se felizes os produtores que ainda têm o precioso líquido nas adegas e o público consumidor vai adoptando uma espécie de... racionamento, numa altura em que a temperatura que se tem feito sentir aconselha precisamente o contrário!

Residência Paroquial—Pensa-se numa restauração total ou na construção duma nova residência paroquial nesta freguesia, obra que vai acarretar pesados encargos materiais para a freguesia, mas que indiscutivelmente a temos de encarar com decisão visto o prédio presentemente habitado pelo nosso pastor espiritual se encontrar em estado bastante ruinoso. Para esse fim deve constituir-se uma comissão composta pelas entidades mais

representativas da nossa terra, as quais, depois de estudarem pormenorizadamente o momentoso problema porão em prática os seus planos construtivos.

Entretanto, permitam-nos a apresentação do nosso parecer, que é favorável à construção dum novo edifício construído em novos moldes, aproveitando-se para isso uma grande parte dos materiais retirados da residência velha, que seria demolida.

Isto é simplesmente um parecer nosso que pedimos para apresentar aos nossos estimados leitores, e deixamos a resolução do assunto à consideração da população local, sobretudo às entidades mais representativas.

Quer para uma coisa quer para outra, a nossa colaboração nunca será negada.

Visitantes Ilustres—Acompanhado de sua extremosa esposa e filhos, esteve, hoje, entre nós, o nosso ilustre confratâneo, (residente no Porto) Sr. Joaquim Gomes da Costa Novais, abalizado proprietário nesta localidade e da conhecida Fábrica de Estores «Vitória, L.d.ª», em Corim—E. mesinda.

Também esteve nesta freguesia, a quem cumprimentamos com todo o prazer, o nosso particular amigo, Sr. José de Figueiredo, da «Quinta de Covas», em Góios, que se fazia acompanhar de sua dedicada esposa, Sr.ª D. Ana Chaves Marques de Sá Carneiro Figueiredo. Por muitos anos.

Da Praia—Acompanhada de seus queridos filhos, regressou da Póvoa de Varzim à sua «Casa do Ribeiro» nesta localidade, a Senhora D. Beatriz Cardoso Campelo, esposa amantíssima do ilustre Presidente da Junta local, Sr. Joaquim Miranda Campelo.

— Da mesma praia regressou, ainda, acompanhada de seus filhinhos, a extremosa esposa do lavrador local, Sr. António de Araújo Faria. Que todos tenham obtido os melhores resultados. — C.

Estou completamente salvo

Para salvação de todos empresto dinheiro a todos

Só com FIGUEIREDO

TELEFONE 24195

SÓ FIGUEIREDO EMPRESTA SEM MEDO FIGUEIREDO

COMPRA VENDE E HIPOTECA PROPRIEDADES

Travessa dos Clérigos, 15-2.º — Tel. 24195 — PORTO

SAFE LUBRICATION

PENNZOIL

THE Tough-Film MOTOR OIL

100% PURE PENNSYLVANIA

O melhor óleo para automóveis; agora com Z-7



NOTA DA QUINZENA

É Portugal a cantar!

Vivemos em autêntica maré-cheia, num grau de elevada euforia no que diz respeito a ranchos e grupos folclóricos que pululam por esse Portugal fora, cantando e dançando.

Houve já quem designasse de «epidemia» essa avalanche de agrupamentos que se tornaram imprescindíveis em todas as festas, arraiais ou ajuntamentos. A própria Rádio tem tomado também grande parte activa na sua divulgação. Críticas mordazes ou laudatórias se levantam aqui

e além e como tais eivadas de certo partidarismo ou paixão.

Não discutimos já a valia dessas embaixadas de cada terra que nela deposita as maiores esperanças, mas apraz-nos realçar, neste cantinho, o valor e sabor bem português desses grupos, desses cantares e dessas danças para não referirmos já o tipicismo dos seus trajes—expressão verdadeira da mais pura e genuína alma portuguesa de que é portador o nosso povo das aldeias, cem por cento tradicionalista. Deixem, pois, expandir-se o povo nessas danças e cantares que é, afinal, Portugal a cantar!

Gilmonde, 16

Ecos da Festa—Decorreram com todo o brilhantismo as festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda. Desde as ornamentações ao fogo, da música às cerimónias litúrgicas, tudo foi grandioso. O prêgador, Rev. Dr. Miguel Baptista Pereira, formado em Filosofia pela Pontifícia Universidade de Salamanca e actualmente a cursar com as mais altas classificações, a Universidade de Coimbra, houve-se à altura dos seus créditos. A procissão, como de costume, foi imponente, piedosa e ordenada. Merece parabéns o Chefe do Posto de Barcelos da P. V. T., pela eficiência dos serviços prestados e mais ainda pela sua delicadeza e boa vontade em limar todas as arestas e facilitar todos os serviços. Não podemos esquecer a acção decisiva e trabalhosa do Ex.º Juiz da Confraria, Dr. Nuno Barroso, junto da Direcção Geral dos Transportes Terrestres, para conseguir a procissão se pudesse realizar.

Obras paroquiais—O nosso conterrâneo, Dr. Luis António de Sousa e Costa, notário em Lisboa, veio trazer-nos mais 500\$00, a juntar aos mil do ano passado, em sufrágio da alma de sua chorada esposa, D. Maria Domingues Mariz de Sousa e Costa, no 1.º aniversário do seu falecimento, garantindo-nos que podemos contar com o seu aplauso e ajuda no prosseguimento das nossas obras.

Também a viúva do Snr. Tenente-coronel João Sousa e Costa nos entregou 50\$00.

Um lavrador da terra veio entregar-nos 20\$00 da multa imposta a um limpador de espigas que foi surpreendido num seu campo.

O nosso amigo Snr. José da Silva, da Foz do Douro, que se encontra entre nós, em gozo de férias, quis dar-nos 20\$00 para o novo mobiliário do Salão Paroquial.

Na capelinha da Senhora da Ajuda—Em cumprimento duma promessa, haverá, no próximo domingo, de manhã, missa cantada, e, de tarde, sermão por um distinto orador.

Tempo—Dias quentes, noites frias, céu encoberto, ar de trovoadas, parecem ameaçar chuva. Não fazia mal nenhum, embora o adágio diga:

«Setembro molhado, figo estragado».

C.

Barqueiros, 15

Tríduo do Sagrado Coração de Jesus—Com início no dia 4, realizou-se um tríduo de pregações em louvor do Sagrado Coração de Jesus que foi muito concorrido, para isso concorrendo, certamente, não só a palavra clara e certa do Rev. P.º Albino Salvador, de

Minhoiães, mas também a preparação cuidadosa do nosso zeloso e estimado Pároco. No sábado, os confesores tiveram muitos penitentes que acorreram ao Divino Tribunal para purificação das suas almas. Assim, nesse mesmo dia, à noite, a Hora Santa foi uma grande manifestação de amor e desagravo a Jesus-Eucaristia. No dia 8, dia dedicado à festividade em honra da Senhora das Necessidades, houve, às 7 horas, missa de comunhão geral, solenizada a cânticos pelo grupo coral da J. A. C. F.; às 10 horas realizou-se a missa da comunhão solene.

Foi uma cerimónia tocante em que as crianças demonstraram uma preparação perfeita. Todo o cerimonial foi impressionante até às lágrimas. De tarde, depois do terço e do sermão da Senhora, saiu uma grandiosa procissão, com muitos andores, muitos figurados e anjinhos, e todas as organizações católicas da freguesia, fechando com a Banda dos Escuteiros que, no final, deu interessante concerto. Todas as cerimónias religiosas foram transmitidas pela Cabine Sonora da «Lusa Rádio», do Porto.



MOMENTOS DE BOM HUMOR

—Dou-lhe os pésames. Ouvi dizer que a sua sogra passou a vida melhor.

—Não... Quem passou a melhor vida fui eu.

III

Desce o médico do andar de cima e o sapateiro que trabalha na loja, pergunta:

—Como vai o doente?

—Muito mal. Estou a ver que teremos de lhe cortar ambas as pernas.

—O doutor, ao menos espere que ele me pague o par de sapatos que lhe estou a fazer...

III

Foi ter com o seu advogado certo individuo a quem não pagavam uma conta em atraso.

—Apresentou-lhe o recibo?

—perguntou o advogado.

—Apresentei, sim senhor.

—E que lhe disse o credor?

—Que me fosse para o diabo.

—E você que fez?

—Vim imediatamente ter com V. Ex.ª.

Merecem parabéns os rapazes que tanto trabalharam para o brilho da festa da Senhora. Até parece que o povo quando retirava não tinha vontade de dizer como antigamente:

Senhora das Necessidades
Não torno à vossa festa
Porque tiráste-me a merenda
E mais a hora da sesta.

Casamento—Na nossa igreja, uniram-se, ontem, pelos sagrados vínculos do Matrimónio, José Gonçalves Amorim e Maria Augusta Machado Fonseca, ele de Fão e ela desta freguesia. Que sejam muito felizes.

Posto abastecedor de gasolina—Finalmente, vai ser um facto o posto de abastecimento de gasolina. Depois de tantos e tantos meses de espera, chegou, finalmente, a devida autorização. Ainda bem. Mais vale tarde que nunca.

C.

Cristelo, 16

Primeira Comunhão—Convenientemente preparadas em catequese diária que se prolongou por três meses, tiveram ontem o seu primeiro encontro com Jesus Eucarístico 40 crianças, sendo 24 meninos e 16 meninas.

A missa, que foi celebrada pelo Snr. Dr. Abel Varzim, decorreu num ambiente de fervor todo eucarístico, tendo o celebrante dirigido às crianças uma adequada prática.

Na Pia Baptismal—Foram purificados do pecado original, nas águas lustrais do baptismo, a 13, com o nome de Francelina, uma filha de Delfim Fernandes de Faria e Maria de Oliveira Miranda, e, a 15, com o nome de Augusto, um filho de Augusto Faria Sobral e Maria Ribeiro Bouça.

No Tribunal de Deus—Às 16 horas do dia 5 deste mês, depois de confortado com os sacramentos da Santa Igreja, compareceu no tribunal de Deus o nosso amigo José Lopes Vieira, de 32 anos de idade, casado com Felisberta Martins Ribeiro. O seu funeral realizou-se no dia 7 com grande acompanhamento para a Igreja paroquial onde se cantou o ofício e a missa do corpo presente. Pésames à família.

Unidos para sempre—No sábado realizaram-se 2 casamentos.

Às 7 horas, Alexandre Vieira dos Santos, filho de Joaquim Silva Santos e de Albertina de Araújo Vieira, recebeu como sua legítima esposa Arminda Ribeiro Bouça, filha de Augusto Vieira Bouça e Alcinda Fernandes Ribeiro;

Às 11 horas, no Sameiro, tendo por ministro oficiante o Sr. Abade de Vila Seca, Rosa Fontainhas de Faria, filha dos lavradores Horácio Gomes de Faria e Laurinda Fernandes Fontainhas, uniu sacramen-



- 1 — Tempestades e inundações assinalaram, em Espanha, a entrada de Setembro.
- 2 — A abertura do túnel de Monte Branco, que permitirá o tráfego rodoviário, durante todo ano, através dos Alpes, entre a Itália e os seus vizinhos francês e suíço, custará para cima de 800 mil contos.
- 3 — Descarrilou, na Jamaica, um comboio com 1.500 passageiros, havendo 175 mortos e mais de 500 feridos.
- 4 — Um célebre arquitecto americano propõe uma transformação radical de Nova Iorque: arrasá-la, plantar prados no seu lugar e substituí-la por dois arranha-céus com mil metros de altura, a construir no Parque Central.
- 5 — Um americano que festejou, há pouco, os 100 anos disse que a receita da sua longevidade é: comer o mais que puder, principalmente bifes e pão, fumar mais de dois maços de cigarros por dia e, especialmente, não fazer nada.
- 6 — Na capital do Amazonas, um violento incêndio devorou 75 casas.
- 7 — Perto de Castelo Branco, um terrível incêndio devastou uma área de cerca de 16 quilómetros de pinhais, destruindo milhares de árvores e atingindo também muitos currais onde estavam guardados, além de animais, que se salvaram, alfaias agrícolas, que ficaram muito danificadas.
- 8 — Em Vila Franca de Xira, descarrilaram duas carruagens do «Lusitânea-Expresso», registando-se cinco feridos sem gravidade e indo uma carruagem parar à avenida paralela à via férrea, ficando a 20 metros do Tejo.
- 9 — Vagas de calor assolaram ultimamente a Espanha e a Ilha da Madeira.
- 10 — A 28 kms. de Nimes, para onde se dirigia, descarrilou o «expresso» de Paris, ccusando 29 mortos e mais de 70 feridos.
- 11 — Em 3.500 jovens franceses, 50% não sabem que o país tem um Presidente da República, mas 97% conhecem o nome do vencedor do «Tour».
- 12 — 267 alpinistas pugaram com a vida, neste verão, o seu espírito de aventura.
- 13 — Terroristas indianos atacaram o posto de Gaundongrem, mas foram vigorosamente repellidos pela guarnição portuguesa que não foi atingida.
- 14 — Pio XII publicou a encíclica «Miranda prorsus», sobre cinema, rádio e televisão.
- 15 — Entra brevemente em funcionamento a central térmica da Tapada do Outeiro, em que foram investidos 315 mil contos.
- 16 — Inundações na Turquia causaram 300 vítimas e arrastaram mais de 3 mil casas.
- 17 — Pessoas de elevada categoria, de todo o mundo livre, assinaram uma petição para que os russos saiam da Hungria.
- 18 — Na Inglaterra, 12 casas afundaram-se nas entranhas da terra e há mais 100 edificios ameaçados da mesma estranha catástrofe.
- 19 — Na Córsega, um pavoroso incêndio devastou mais de oito mil hectares de florestas.
- 20 — A P. S. P. de Braga, acompanhada do seu comandante, capitão Eulides de Barros, foi em Peregrinação a Fátima.
- 21 — O Cardeal Cicognani, Prefeito da Sagrada Congregação dos Ritos, presidirá, em Fátima, à Peregrinação de 13 de Outubro.
- 22 — A Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou, por 60 votos contra 10 e igual número de abstenções, a moção que condena a Rússia pela sua intervenção armada e política na Hungria, e as autoridades húngaras pela violação dos direitos do Homem.
- 25 — Em Montijo, arderam 500 mil litros de azeite e algumas das instalações da fábrica onde estava armazenado foram destruídas, estando os prejuizos avaliados em mais de 20 mil contos.

talmente a sua vida à de António Gomes de Faria, filho dos proprietários Manuel Gomes de Faria e Maria do Carmo Ribeiro Gomes, de Vila Seca.

Aos novos lares cristãos deseja *Jornal de Barcelos* as maiores felicidades.

Acidente—Quando, na quinta-feira, se andava a vindimar num campo do Snr. Adelino Ribeiro dos Santos, sua filha Silvina Miranda dos Santos foi gravemente ferida por uma tesoura de podar que seu irmão deixara cair sobre o seu pé. Promptamente socorrida pelo Senhor Dr. Hermínio Pimenta de Castro que a transportou, seguidamente, ao Hospital onde lhe foi feita uma transfusão, conseguiu não ter um esgotamento total de sangue. Encontra-se ainda internada, mas, felizmente, melhor.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

C.

Vila Seca, 16

Só um do outro!—Mais um lar cristão se formou sob as bênçãos de Deus. Foi o de António Gomes de Faria, filho dos considerados lavradores Manuel Gomes de Faria e de Maria do Carmo Ribeiro Gomes, com Rosa Fontainhas de Faria, filha dos importantes proprietários Horácio Gomes de Faria e de Laurinda Fernandes Fontainhas, de Cristelo. Realizaram suas núpcias, ontem, no Sameiro, na presença de algumas dezenas de convidados, tendo oficiado o nosso rev. Pároco que, no momento pró-

prio proferiu tocante alocação. Na Pensão «Marisqueira» foi servido lauto banquete aos numerosos convidados, tendo dado ocasiões a calorosos brindes de felicitações aos pais e saudação aos noivos. Já ao cair da tarde, em casa dos pais do noivo, onde fixou residendo o novo casal, assistimos a um variado copo de água que serviu para novas saudações. O noivo, foi, durante 4 anos, presidente da JAC, sendo, por isso, presenteado pelos jácistas com um lindo quadro do Sagrado Coração de Jesus. Que este novo lar encontre felicidade em Cristo. Para isso mesmo são «só um do outro e ambos de Deus».

Por muitos anos—É esta a prece de Vila Seca no dia 17 de Setembro, dia do aniversário natalício das meninas Maria Amélia e Maria José Lobarinhas Loureiro, prendas filhas dos conhecidos industriais no Rio de Janeiro e generosos benfeitores desta sua terra, Snr. Daniel de Lima Loureiro e D. Isolina Lobarinhas Loureiro. Amanhã, os Vilasequenses, erguendo ao Céu uma prece fervorosa a pedir que as aniversariantes tenham muitas festas de anos e anos sempre felizes, cumprem um dever de gratidão.

Em poucas linhas—Na última quinta-feira, tivemos a amável visita dos revs. Padre Augusto de Araújo Alves, venerando abade da terra de Camilo, Padre Augusto Veloso, zeloso pároco de Vilariño, do Dr. Francisco Assis Ferreira de Faria, Assistente da Fa-

(Continua na página 4)

Redacção e Administração:

Tipografia «Vitória»

TELEFONES 8451 e 8428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

O Nosso Cantinho...

Por: Maria & Cotovia

Da casa

Temos para hoje esta receita simples dos "palitos económicos", que são muito bons: tome-se uma chávena grande de farinha de trigo, outra igual de açúcar e 3 ovos inteiros, raspa de limão, uma colher de sobremesa de canela e uma colher de sopa de nozes esmagadas no almofariz; bate-se tudo muito bem e vai ao forno em tabuleiro bem untado de manteiga. Depois de cozido, mas enquanto tenro, corta-se em rectângulos ou em palitos grossos, separam-se e voltam ao forno para secarem e aloirarem.

Da educação

O repouso nocturno é uma necessidade para todos, mas varia com o indivíduo e com a idade. O tempo de repouso necessário vai sendo menor à medida que a idade avança. As crianças, dum modo geral, precisam deste horário: dos 6 aos 9 anos—11 horas; dos 9 aos 12 anos—10 horas; dos 12 aos 16 anos—9 horas; dos 16 aos 18 anos—8 a 9 horas. Estes tempos diminuem ligeiramente no verão. Os excitantes nervinos ou psíquicos são incompatíveis com o descanso nocturno.

—)(—

Dias claros

São cinco, todas com menos de vinte anos, muito graciosas nos seus vestidos de algodão estampado, cintura vincada e saias cheias de roda. Falam que falam, ora uma, ora outra, ora todas a um tempo. Exuberantes, irrequietas, as saias rodadas em constante agitação, pasta sob o braço esquerdo, caneta em riste na mão direita, estão nervosas que a hora da prova escrita está a chegar.

Uma bonita olha o relógio: — Vinte minutos! Ainda faltam vinte minutos!

— Ainda faltam? Só faltam, diz assim— retrucou outra, muito viva.

— Ai, Jesus, que irá sair? — exclama uma morena de longa trança.

— Deus queira que seja fácil. Deixa-me ver aqui uma coisa — uma delas abriu o livro, preocupada.

Todas falam, perguntam, respondem, soltam exclamações de ansiedade. O exame, o exame — a preocupação magna.

A morena da trança esten-

de a caneta numa direcção e exclama:

— Olha a tal do 5.º ano por quem o Zé Amaro anda perdidinho! Todas olham, curiosas, para a rapariga arruivada, com sardas, muito engraçada no seu tipo invulgar.

A lourita do grupo está mais branca agora. As outras, passado o primeiro instante de curiosidade, olham umas para as outras e só então dão conta do *deslize*. Ficam caladas, sem uma saída airosa, de momento. É que o Zé Amaro é o grande amor da mocinha loura, com quem namorava desde os primeiros anos do liceu. Destes amores dos bancos da escola, cheio de poesia e sinceridade. Mas ele entusiasmara-se pela ruiva fora do vulgar, esquecera juras e começara novo romance. Não ficará por ali, certamente. Coisas de rapaz.

A graciosa bonita passará, quando muito, a ser uma recordação distante. Mas ela é que não esquecerá o seu lindo romance. Estes, sim, são grandes amores. Que vem depois, que não traga traços de cepticismo, de dúvida, de interesse?

Até ao grupo das graciosas candidatas a exame, chega o som da campainha que bate a hora do início da prova. O exame, o exame — é ele a preocupação dominante agora.

—)(—

Migalhas

Por Cotovia

Sinto saudades. Saudades não sei de quê nem de ninguém. Apenas saudades. Talvez de um tempo que, por ser tão curto, quase não chegou a ser tempo. E, no entanto, foi suficientemente longo para deixar uma marca, uma cicatriz que dói. Uma dor esquisita, que não tem princípio nem fim nem tão pouco definição. Mas dói. Dói muito. Por que não é fácil esquecer?

*

O comboio corre, veloz. O meu pensamento corre também e leva-me em sentido inverso ao do comboio. Este continua correndo, indiferente e alheio a tudo — tristezas, alegrias, esperanças, desenganos.

O dia está quase no fim. O céu, lá para os lados do mar, é cor de sangue. Farrapos de nuvens de um branco azulado espreitam, como que receosos, por sobre os montes. A noite vem de mansi-

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Snr.^a D. Maria Pereira e as meninas Maria do Carmo Guimarães Carmo e Maria José Basto Pacheco Rodrigues.

Amanhã — As Snr.^{as} D. Judith da Glória Moreira Ribeiro Pereira e D. Maria Cidália d'Almeida Rego, os Srs. Carlos Alberto Veloso d'Araújo, António Augusto Vieira Correia e José Alfredo Lopes de Miranda e o menino José Manuel Vasconcelos Pimenta do Vale.

Sábado — A menina Maria José Freitas de Sousa Basto.

Domingo — O Snr. Cecílio Cachada de Magalhães.

Segunda — As Sr.^{as} D. Maria Manuela de Carvalho e D. Maria Helena da Graça Faria Soares.

Terça — A Snr.^a D. Armanda Cibrão de Macedo Faria Gaio e o Snr. José Luís Pereira da Costa.

Quarta — A Snr.^a D. Maria da Glória Vieira Duarte Veloso.

—o—

Entre nós

Vindo de Luanda, onde exerce a sua actividade profissional, encontra-se nesta cidade acompanhado de sua família, o nosso prezado amigo e assinante Sr. Joaquim de Oliveira Passos.

nhos, parecendo ter cuidado de não assustar a natureza. O comboio vai correndo indiferente e alheio.

Já quase se não distingue nada para lá do vidro da janela. A noite vai caindo lá fora e dentro de mim.

*

A vida é uma engrenagem. Engrenagem complicada, toda feita de peças miúdas, esquisitas. Nós somos peças também. Peças cheias de altos, baixos, ranhuras. Nunca entendemos da engrenagem geral e nem até da de cada um de nós. Estudarmo-nos é bem difícil. Tentamos sempre, no entanto. Começamos por uma ponta. Analisamos, resolvemos, procuramos. No momento em que julgamos ter achado — a peça quebra-se. Desfaz-se o encanto e a desilusão chega no seu passo pesado.

Ponto final

«A pedra de toque faz conhecer a qualidade do ouro, e o ouro, o carácter dos homens».

Sólon

Curso «NECCHI»

DESDE meados de Junho que vinha funcionando, nesta cidade, o Curso de Bordados, Costura e Corte das máquinas de costura «Necchi». Logo de início, foi grande o interesse que despertou e foram muitas as senhoras que nele se inscreveram.

Já todos conhecemos as vantagens destes cursos, para além dos intuitos comerciais das firmas patrocinadoras que, por meio deles, não só conseguem uma excelente propaganda das suas máquinas como permitem a muitas senhoras uma valorização dos seus conhecimentos. E as senhoras de Barcelos corresponderam bem a tudo o que se poderia desejar, frequentando em elevado número as aulas de Corte e Bordados e mostrando verdadeiro interesse em aprender. Não há dúvida nenhuma de que o êxito, que se pode dizer excepcional, que este curso obteve, se deve em grande parte ao mérito da sua Instrutora, Snr.^a D. Etelvina Ferreira Lopes Castanho, que revelou rara competência, aliada a uma cativante simpatia e aprumo moral.

Exposição

No final do Curso, realizou-se uma Exposição de trabalhos, que esteve aberta ao público de 11 a 15 de Setembro, em 3 salões do edifício onde funcionou o Curso «Necchi».

Pelas 22 horas do dia 11, fez-se a abertura da Exposição, encontrando-se presentes, além da Professora do Curso e alunas, o Sr. João Monteiro, Concessionário da «Necchi» no Norte do País, Snr. Francisco Costa Real, Inspector da mesma firma, o Agente nesta cidade, Snr. António Augusto da Rocha Portela e o seu colaborador Snr. José Peixoto e representantes da Imprensa.

Em seguida, ficou aberta ao público, que afluíu em grande número, apreciando os 140 trabalhos expostos, que representam uma parte dos que as alunas executaram durante o Curso. Nos restantes dias, continuou a registar-se grande afluência de visitantes que manifestavam muito interesse pelos trabalhos.

Festa

Para encerramento do Curso, o Agente da «Necchi» nesta cidade, não se poupando a esforços, organizou uma interessante festa que teve lugar no ringue de patinagem do Parque da Cidade, domingo à noite, com a assistência de mais de 5.000 pessoas.

Presidiram a esta festa os Snrs.: Francisco José M. Torres, Vice-Presidente da Câmara Municipal; João Monteiro, Concessionário da «Necchi» no Norte; Dr. José António Pereira Machado, Subdelegado de Saúde; D. Etelvina Castanho, Professora do Curso; Francisco Costa Real, Inspector da «Necchi»; António A. da Rocha Portela, Agente da «Necchi» nesta cidade e o seu colaborador José Peixoto.

Principiou o festival com a actuação do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos, que executou a preceito algumas danças regionais, colhendo merecidos aplausos.

Depois desta primeira parte, realizou-se uma sessão solene, tendo proferido as palavras de abertura o Snr. Vice-Presidente da Câmara, que louvou a iniciativa da «Necchi», bem como a competência da Snr.^a D. Etelvina Castanho e o interesse que as senhoras de Barcelos mostram por estes assuntos. Em seguida, o Senhor António da Rocha Portela falou acerca das máquinas «Necchi», de que é representante, e do alcance dos Cursos por elas organizados. Em nome de todas as alunas, a Snr.^a D. Maria Leonilde F. Rodrigues, usou da palavra para agradecer à Snr.^a D. Etelvina a orientação que soube dar ao Curso, conseguindo obter óptimo aproveitamento e fazer daquele conjunto heterogéneo, formado por alunas de diversas categorias sociais, um grupo amigo e familiar. Entregou ainda uma valiosa lembrança, oferecida por todas as alunas. Depois, o Snr. Joaquim Domingues de Almeida, como cliente da «Necchi», proferiu algumas palavras exaltando a comprovada qualidade desta máquina de costura italiana, desde o modelo simples até à aperfeiçoada máquina eléctrica Supernova.

O Snr. Dr. José Machado fez, em seguida, a entrega dos diplomas às alunas que finalizaram o Curso, em número de 77.

O Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos deu novamente entrada no recinto para deliciar a assistência, numerosíssima, com a exibição de mais alguns números do seu reportório, que agradaram plenamente.

No final, houve animado arraial minhoto, a que não faltou o típico caldo verde, servido pelo Bar do Parque.

Jornal de Barcelos agradece a gentileza do convite para assistir a todos os actos e ainda a oferta do seu interessante catálogo, no qual estavam descritos pormenorizadamente os 140 trabalhos expostos.